Câmara Municipal de São Bento do Sul 01

MENSAGEM Nº 158/2022

Ref. Projeto de Lei nº 158/2022
Assunto: Programa EducaQuali

A Secretaria Municipal de Educação de São Bento do Sul, tem a missão de proporcionar à sociedade educação de qualidade por meio de implementação de políticas públicas para a Educação Básica e universalização da Educação Infantil e Ensino Fundamental, estimulando e garantindo a produção de conhecimento, formando cidadãos éticos, investigativos, atuantes e aptos a interagir em diversos setores da sociedade. Dessa maneira, pensar em educação de qualidade é (re)pensar os processos educativos que vão resultar na consolidação do aprendizado, assim sendo, este programa para a realização de avaliações sistematizadas direciona-se a utilização de tal mecanismo para traçar novos caminhos que tornem possíveis diferentes maneiras para que os estudantes reflitam de modo ampliado e passem a ter uma visão crítica acerca dos conhecimentos disseminados na escola. Não como reprodutivistas e, sim, agentes sociais com condições de possibilidades de transformar a sua realidade e a da sua comunidade.

CMSBS 04/02/2022 15:32 PS

O Programa EducaQuali tem a finalidade de direcionar ações sistematizadas que envolvem, para além da realização das avaliações, períodos de formação continuadas e acompanhamento pedagógico dos docentes e, ainda, estratégias diferenciadas de ensino para que os estudantes alcancem a consolidação do aprendizado. Assim, estima-se que a qualidade da educação da Rede Municipal de Ensino alcançará os níveis de excelência almejados pelos profissionais da referida rede de ensino.

O Programa se apresenta como uma maneira de subsidiar, por meio de dados estatísticos, a análise qualitativa do lugar em que os estudantes se encontram no que concerne ao alcance dos objetivos mínimos de aprendizado, possibilitando que, durante o ano letivo, os docentes possam efetivar novas estratégias com vistas a atingir os objetivos para o final de cada etapa da educação. Desta forma, chega-se

Câmara Municipal de São Bento do Sul 02

ao diagnóstico preciso dos conteúdos, objetivos e competências que precisam ser melhor explorados para aumentar a qualidade e a garantia da aprendizagem dos estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino de São Bento do Sul.

Ao refletir acerca da qualidade da Educação não se pode desconectar tal aspecto da qualidade dos profissionais envolvidos nesse processo. Nesse sentido, as ações desenvolvidas que demonstram ser exitosas devem ser valorizadas e divulgadas amplamente, assim, tem o direcionamento para que alcancem um maior número de estudantes beneficiados no aspecto do aprendizado que elas promovem. O Programa EducaQuali também desenvolverá projetos que venham a valorizar os profissionais que realizam trabalhos de alta qualidade no que tange a Rede Municipal de Ensino de São Bento do Sul.

Diante disto, a instituição do Programa com objetivo de analisar o lugar em que os estudantes se encontram no que concerne ao alcance do mínimo de aprendizado, possibilitando que, durante o ano letivo, os docentes possam efetivar novas estratégias com vistas a atingir os objetivos para o final de cada etapa da educação é medida que se impõe.

Ante o exposto, solicitamos a aprovação do presente projeto de lei.

São Bento do Sul, 4 de fevereiro de 2022.

ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO
Prefeito

LUIZ ANTONIO NOVASKI
Assessor de Governo

JOSIAS TERRES
Secretário Municipal de Educação

Câmara Municipal de São Bento do Sul
03

Prefeitura de São Bento do Sul
Estado de Santa Catarina

PROJETO DE LEI Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2022.

INSTITUI O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EDUCAQUALI NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO BENTO DO SUL

O PREFEITO
Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa EDUCAQUALI na Rede Municipal de Ensino, na forma disposta no Anexo I – parte integrante da presente Lei, com objetivo de analisar o lugar em que os estudantes se encontram no que concerne ao alcance do mínimo de aprendizado, possibilitando que, durante o ano letivo, os docentes possam efetivar novas estratégias com vistas a atingir os objetivos para o final de cada etapa da educação.

Art. 2º Ficam previstos períodos de formação continuadas, acompanhamento pedagógico dos docentes e estratégias diferenciadas de ensino para que os estudantes alcancem a consolidação do aprendizado

Art. 3º Por meio do Programa deverão ser propostos projetos de avaliações sistematizadas, formação docente e a valorização de boas práticas desenvolvidas na Rede Municipal de Ensino.

Art. 4º O Chefe do Poder Executivo estabelecerá por Decreto normas complementares, se necessárias, ao cumprimento desta Lei.

Art. 5º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações próprias.

Art. 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 4 de fevereiro de 2022.

ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO
Prefeito

LUIZ ANTONIO NOVASKI
Assessor de Governo

JOSIAS TERRES
Secretário Municipal de Educação

Câmara Municipal de São Bento do Sul 04

ANEXO I

Prefeitura de São Bento do Sul
Secretaria Municipal de Educação

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INTERNA
EDUCAQUALI

2022

Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Bento do Sul
Secretaria Municipal de Educação

PREFEITO DE SÃO BENTO DO SUL
Antonio Joaquim Tomazini Filho

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Josias Terres

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS
Suzana Beatriz Kotovicz Teles

EQUIPE TÉCNICA DO DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS
Alana Mércia Engel
Ana Paula Nossol
Eliane Fürst
Karin Fabiane Blaszkovsky Martins
Karin Rank Liebl

RELATORA DO PROGRAMA
Karin Rank Liebl

Câmara Municipal de São Bento do Sul 05

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Mapa do ranking do IDH-M dos municípios brasileiros **10**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 6

JUSTIFICATIVA 7

PROBLEMA 12

OBJETIVOS 12

Objetivo Geral 12

METODOLOGIA 13

Público alvo 15

RESULTADOS ESPERADOS 15

AVALIAÇÃO 16

REFERÊNCIAS 17

Câmara Municipal de São Bento do Sul 06

INTRODUÇÃO

Para atender a perspectiva que, a partir de avaliações diagnósticas que venham a subsidiar ações para sanar as lacunas no transcorrer do processo ensino-aprendizagem, a educação de qualidade deve ser direcionada para que todos os estudantes aprendam e tenham a possibilidade de aprender por meio de diversas estratégias de ensino tendo em vista alcançar os objetivos mínimos de acordo com a Proposta Curricular da Educação Básica do Município de São Bento do Sul (2020), a equipe técnica-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação verificou a necessidade da realização de avaliações diagnósticas periódicas e sistematizadas a fim de possibilitar intervenções precoces no que concerne às estratégias de ensino utilizadas para garantir a qualidade da educação almejada, bem como a elevação dos indicadores nacionais para tal aspecto.

Atualmente as avaliações em larga escala têm ganhado espaço no que concerne a mensurar a qualidade educacional em âmbito internacional (AFONSO, 1999). A partir dessa afirmação pode-se inferir que, no Brasil, tal tendência está cada vez mais presente no contexto educacional no que tange às redes públicas (LIEBL; LIMA; PINTO, 2020). No que concerne à rede municipal de São Bento do Sul, a perspectiva das avaliações em larga escala tem sido implantada durante o transcorrer das atividades escolares. Tal premissa se confirma quando Liebl (2020) esclarece os modos como os/as docentes têm se utilizado de mecanismos para auxiliar a contextualização da maneira como as provas são realizadas (modelo de questões, utilização de gabaritos, etc.).

Conforme as premissas apresentadas no que concerne especificamente a Prova Brasil (avaliação em larga escala que é aplicada para as turmas de 5° e 9° anos na Rede Municipal de Ensino de São Bento do Sul), tal avaliação deve ter um direcionamento diagnóstico, o qual consiste em avaliar para promover alterações nas ações desenvolvidas durante o processo de ensino. Dessa maneira, a avaliação deve ser realizada de maneira consistente e que possa promover indicativos de lacunas a serem preenchidas no aspecto do ensino-aprendizagem para posterior verificação e novos possíveis caminhos para o caso dos objetivos não terem sido atingidos completamente para a consolidação do aprendizado bem com quais os objetivos que foram alcançados com sucesso.

Câmara Municipal de São Bento do Sul 07

Assim, o Programa EducaQuali segue a perspectiva diagnóstica com a intencionalidade de promover a consolidação do aprendizado pelos estudantes, bem como subsidiar possibilidades de novas estratégias para o alcance do sucesso escolar. Para tanto tem como objetivo promover avaliações durante o transcorrer do ano letivo para verificar o nível de aprendizado dos estudantes, identificar as dificuldades bem como as habilidades já apropriadas por eles, de acordo com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (2017) e em consonância com a Proposta Curricular da Educação Básica do Município de São Bento do Sul (2020).

O Programa EducaQuali é voltado para a elaboração de projetos para a realização de avaliações sistematizadas em todos os anos do Ensino Fundamental e, assim sendo, deve auxiliar os docentes e equipes gestoras no que tange a disponibilizar os indicadores necessários para auxiliar no desenvolvimento das práticas desenvolvidas em sala de aula, haja vista a possibilidade de direcionar formação continuada para auxiliar os professores no que tange a novas estratégias de ensino.

Cumprido o período de avaliações e formação continuadas almeja-se que os estudantes tenham vivenciado diferentes situações de aprendizagem que promovam o aprimoramento de suas habilidades e competências e, dessa maneira, alcancem níveis elevados de qualidade na educação.

Ademais, o Programa EducaQuali terá ações direcionadas a avaliação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino e suas práticas. Tal aspecto se dará por meio da análise das boas práticas desenvolvidas na rede municipal para que estas sejam amplamente divulgadas e disseminadas com a intencionalidade de promover educação com qualidade em todas as unidades educacionais. Nesse sentido, premiações farão parte do rol de ações desenvolvidas para esse fim.

JUSTIFICATIVA

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) é responsável pela Rede Municipal de Ensino e efetua atendimento em 50 (cinquenta) Unidades de Ensino, abrangendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Atualmente são 22 (vinte e duas) unidades de Ensino Fundamental, 26 (vinte e seis) de Educação Infantil, 1

Câmara Municipal de São Bento do Sul 08

(uma) de Educação de Jovens e Adultos e 1 (uma) instituição de Atendimento Educacional Especializado para Autismo. Para o Programa EducaQuali, devemos considerar as características do todo da rede de ensino, contudo nossa atenção se volta para as instituições que contam com turmas de 1º a 9º ano do Ensino Fundamental, haja vista que é a partir desse período da educação que os estudantes passam a ser alfabetizados e, assim, tem os seus estudos direcionados aos conhecimento cientificamente acumulados pela humanidade, considerando que estes sejam consoantes a Proposta Curricular da Educação Básica do Município de São Bento do Sul (2020), a qual tem uma perspectivas teórica embasada na pedagogia histórico-crítica (SAVIANI; DUARTE, 2010; SAVIANI, 2011), bem como seu direcionamentos às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (2017).

Ainda, a Secretaria Municipal de Educação de São Bento do Sul, tem a missão de proporcionar à sociedade educação de qualidade por meio de implementação de políticas públicas para a Educação Básica e universalização da Educação Infantil e Ensino Fundamental, estimulando e garantindo a produção de conhecimento, formando cidadãos éticos, investigativos, atuantes e aptos a interagir em diversos setores da sociedade. Dessa maneira, pensar em educação de qualidade é (re)pensar os processos educativos que vão resultar na consolidação do aprendizado, assim sendo este programa para a realização de avaliações sistematizadas direciona-se a utilização de tal mecanismo para traçar novos caminhos que tornem possível diferentes maneiras para que os estudantes reflitam por caminhos diferenciados para ter uma visão crítica acerca dos conhecimentos disseminados na escola, não sendo apenas reprodutivistas e, sim, agentes sociais com condições de possibilidades de transformar a sua realidade bem como a realidade de sua comunidade.

Destarte, destaca-se o fato de as avaliações em larga escala estarem com espaço significativo no que tange à aferição da qualidade educacional. Cabe destacar que tais avaliações têm sido utilizadas como meio de ranquear as unidades escolares e redes de ensino apenas com a utilização do resultado alcançado em uma prova (AFONSO, 1999; LIEBL; LIMA; PINTO, 2020; LIEBL, 2020). O Programa EducaQuali têm uma finalidade mais ampla no que concerne a aplicação das avaliações, tal amplitude se dá pelo direcionamento a ações sistematizadas que envolvem, para além da realização das avaliações, períodos de formação

Câmara Municipal de São Bento do Sul 09

continuadas e acompanhamento pedagógico dos docentes e, ainda, estratégias diferenciadas de ensino para que os estudantes alcancem a consolidação do aprendizado. Acredita-se que a qualidade da educação da Rede Municipal de Ensino alcançará os níveis de excelência almejados pelos profissionais da referida rede.

Adentrando o contexto no qual o município de São Bento do Sul está inserido, compreende-se que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) traz dados quantitativos que, por meio de análise qualitativa, auxiliam o entendimento das ações que devem ser preconizadas no âmbito da Rede Municipal de Ensino para a promoção da qualidade da educação, uma vez que um dos indicadores que compõem o IDH é o aspecto relacionado à educação. Guimarães e Jannuzzi (2005, p. 75) elucidam que

> o IDH é um índice que busca mensurar o nível de desenvolvimento de um país da perspectiva mais ampla do que a simples relação entre o produto interno bruto e a população. Para tanto, incorpora as dimensões longevidade e educação, combinadas mediante um procedimento aritmético simples.

Assim, tal indicador busca demonstrar o modo como as nações apresentam-se no que concerne ao desenvolvimento em prol da dignidade humana. Tem-se o entendimento que os dados estatísticos levantados e demonstrados por meio do IDH são indicativos e devem ser analisados de forma mais complexa e qualitativa, uma vez que representam a média dos indicativos que cada país alcançou, e, assim, tais informações necessitam de maior aprofundamento para a compreensão da realidade vivida nesses locais. Ademais, o conceito de desenvolvimento humano, sustentado pelo PNUD[1], de acordo com Guimarães e Jannuzzi (2005) diferencia-se de demais aspectos pré-existentes pois não tem o entendimento da perspectiva da teoria do capital humano a qual compreende que as pessoas são meios de produção e não os objetivos finais de tal produção e, ainda diferencia-se no que concerne ao enfoque de bem-estar, o qual considera os agentes como beneficiários do desenvolvimento e não como participantes ativos do mesmo. O Brasil encontra-se na 75ª posição no *ranking* mundial de tal indicador, obtendo a classificação de 0,755 que se enquadra

[1] Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Câmara Municipal de São Bento do Sul

no grupo de países com alto desenvolvimento humano[2]. Tal resultado indica que, no que concerne ao resultado mundial, o país está entre os melhores índices alcançados. Contudo, por tratar-se de um país com grande extensão territorial devemos atentar às diferenças regionais apresentadas.

Nesse sentido, o IDH-M[3] é a versão do IDH para os municípios brasileiros que sintetiza os dados nas dimensões: renda, educação e longevidade com a intenção de indicar, com maior precisão, os dados referentes a cada município, assim podendo desvelar as desigualdades que perpassam as diferentes regiões do Brasil, uma vez que, o país apresenta dimensões continentais (GUIMARÃES; JANNUZZI, 2005). Assim, esmiuçando os dados referentes ao estado de Santa Catarina para o ano de 2010[4], tal unidade federativa encontra-se na 3ª colocação dentre as 27 unidades que compõem o Brasil, com média 0,774, sendo que dentre os três indicadores que a compõem, quais sejam, renda, longevidade e educação, o último é o de menor índice (0,697). Tal informação demonstra que, apesar de o estado estar com IDH-M elevado há necessidade de ações para melhorar a qualidade da educação local. No que tange ao município de São Bento do Sul[5] o IDH-M é 0,782, o que demonstra que no estado de Santa Catarina ele está acima da média e, em relação aos 5.565 municípios brasileiros encontra-se na 113ª posição do *ranking*. O município apresenta uma excelente classificação em tal indicativo, contudo o valor referente ao aspecto da educação é o menor dos três indicativos para o cálculo da média, sendo 0,719.

---

[2] De acordo com os dados apresentados no site https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html tendo como referência o *Ranking* IDH 2014 (fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2015).

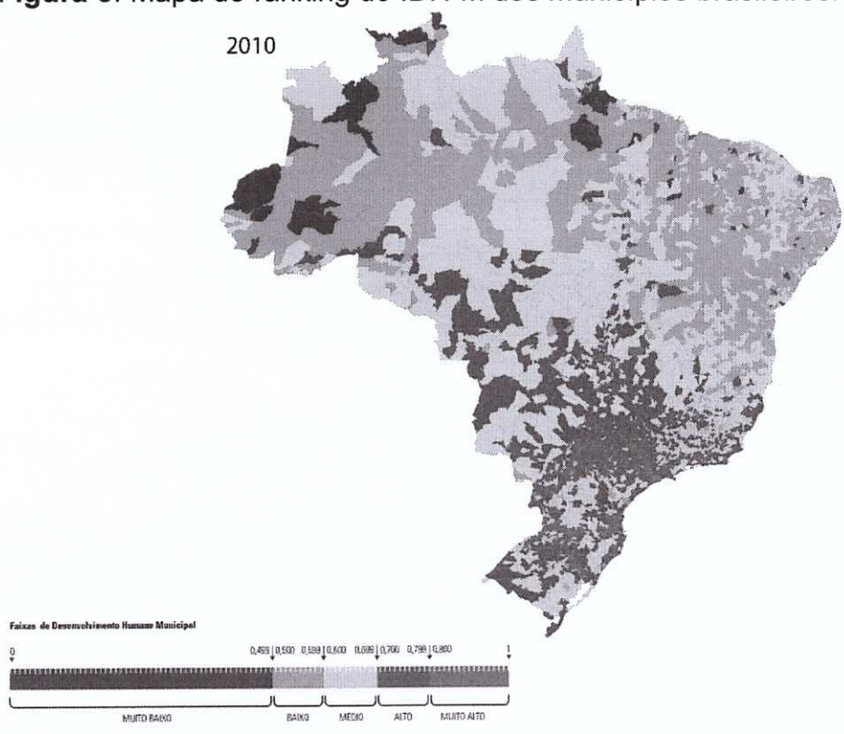
[3] Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios, desenvolvido metodologicamente pela Fundação João Pinheiro e pelo Ipea para o estudo pioneiro sobre o desenvolvimento humano nos municípios mineiros em 1996 (GUIMARÃES; JANNUZZI, 2005).

[4] De acordo com os dados apresentados no site https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-uf-2010.html com refência no ano de 2010 (fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 - com dados dos censos 1991, 2000 e 2010).

[5] De acordo com os dados apresentados no site https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html com refência no ano de 2010 (fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 - com dados dos censos 1991, 2000 e 2010).

Câmara Municipal de São Bento do Sul

Figura 5: Mapa do ranking do IDH-M dos municípios brasileiros.



Fonte:https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html

A partir dessa análise dos dados referentes ao indicador educação para o IDHM como sendo o de menor valor, acredita-se que há necessidade de se verificar quais as lacunas que se apresentam no mesmo. Assim sendo, devemos atentar para a análise micro, dentro de cada escola, identificando quais são as necessidades específicas e como a equipe de profissionais da educação que perpassam aquele ambiente devem agir para que a qualidade da educação alcance um maior nível de qualidade.

Portanto, o Programa EducaQuali se apresenta como uma maneira de subsidiar, por meio de dados estatísticos, a análise qualitativa do lugar em que os estudantes se encontram no que concerne ao alcance dos objetivos mínimos de aprendizado, possibilitando que durante o ano letivo os docentes possam efetivar novas estratégias com vistas a atingir os objetivos para o final de cada etapa da educação. Assim, pode-se possibilitar o diagnóstico preciso dos conteúdos, objetivos

Câmara Municipal de São Bento do Sul 12

e competências que precisam ser melhor explorados para aumentar a qualidade e a garantia da aprendizagem dos estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino de São Bento do Sul.

PROBLEMA

A partir da compreensão de que cada estudante tem particularidades no modo como consolidar os conhecimentos disseminados no contexto escolar, como a Secretaria Municipal de Educação de São Bento do Sul pode avaliar os aspectos de consolidação do aprendizado de acordo com a Proposta Curricular da Educação Básica do Município de São Bento do Sul (2020) e a Base Nacional Comum Curricular (2017) tendo em vista alcançar níveis elevados de qualidade educacional?

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover avaliações diagnósticas durante o transcorrer do ano letivo para verificar o nível de aprendizado dos estudantes, identificar as dificuldades bem como as habilidades já apropriadas por eles, tendo em vista a promoção de novas estratégias de ensino-aprendizagem que venham a garantir a qualidade da educação no âmbito da Rede Municipal de Ensino de São Bento do Sul/SC em consonância com a Proposta Curricular da Educação Básica do Município de São Bento do Sul (2020) e a Base Nacional Comum Curricular (2017).

Objetivos específicos

a. Verificar quais as facilidades e dificuldades no que concerne ao aprendizado conforme disposto na Proposta Curricular da Educação Básica do Município de São Bento do Sul (2020);

Câmara Municipal de São Bento do Sul 13

b. Analisar as ações que devem ser realizadas para sanar as lacunas de aprendizagem dos estudantes com vistas à consolidação dos conteúdos pertinentes ao final de cada etapa da educação básica, especificamente ao final dos anos iniciais e dos anos finais do Ensino Fundamental;
c. Oferecer formação continuada para os docentes;
d. Avaliar constantemente os estudantes com a intencionalidade de que estes tenham possibilidade de consolidar a aprendizagem no transcorrer dos anos escolares em que frequentam a rede municipal de São Bento do Sul (anos iniciais e finais);
e. Proporcionar suporte pedagógico para as escolas em que os estudantes apresentam dificuldades de aprendizagem acentuadas por meio da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação;
f. Garantir educação de qualidade nas escolas da Rede Municipal de São Bento do Sul;
g. Promover avaliações acessíveis a todos os estudantes de acordo com suas necessidades específicas sem que haja a diminuição do conhecimento exigido;
h. Promover premiações aos profissionais que desenvolvem boas práticas no âmbito da Rede Municipal de Ensino.

METODOLOGIA

As ações a serem desenvolvidas no âmbito do Programa EducaQuali versam no diagnóstico do aprendizado dos estudantes realizado por meio da aplicação de avaliações de modo constante. Tal aspecto tem a intencionalidade de verificar o processo de ensino-aprendizagem no âmbito da Rede Municipal de Ensino, tendo como premissa os conteúdos dispostos na Proposta Curricular da Educação Básica do Município de São Bento do Sul (2020) que seguem a Base Nacional Comum Curricular (2017).

Nesse sentido, projetos que versam acerca de avaliações diagnósticas, as quais têm como pressuposto a verificação do processo de ensino e a aprendizagem no transcorrer do ano letivo com vistas a promover diferentes estratégias de ensino

para que todos os estudantes consolidem seu aprendizado com sucesso e qualidade educacional são o foco desse programa.

Ademais, deve-se compreender que as avaliações a serem inseridas no Programa EducaQuali, não devem ser entendidas como um fim, mas sim como uma maneira de compreender o processo do aprendizado dos estudantes como sendo de viés diagnóstico, nesse sentido deve-se atentar que "o ato de avaliar, por si, não é nem diagnóstico, nem probatório, nem classificatório. Será diagnóstico, probatório ou classificatório o uso que o gestor vier a fazer dos resultados da investigação avaliativa" (LUCKESI in SOARES; FEITOSA, 2019, p. 976), assim, quando se fala de realizar uma avaliação diagnóstica deve entendê-la nesse processo, avaliar, verificar as dificuldades e as habilidades e traçar um planejamento de estratégias para sanar as lacunas apresentadas pelos estudantes para, *a posteriori*, novamente realizar uma avaliação para verificar o que foi alcançado e o que ainda deve ser realizado para alcançar o aprendizado dos estudantes, tal premissa parte da perspectiva dialética da ação-reflexão-ação ou do processo qual dispõe nasce da premissa do filósofo Hegel considerando tal processo como a dialética tese-antítese-síntese. Nesse sentido,

> a tese pode ser entendida como o momento da afirmação; a antítese é o momento da negação da afirmação, gerando a tensão que origina a síntese, o último momento que corresponde à negação da negação, ou seja, é o resultado da antítese anterior, no qual suspende a oposição entre a tese e a antítese (COSTA, 2010,p. 63).

Com isso, as ações desenvolvidas no processo da aplicação do Programa EducaQuali, deve ser com intencionalidade de possibilitar este processo, para que ela não seja apenas uma ferramenta para medir e regular a educação na rede, mas sim como meio para reorganizar as estratégias de ensino com vistas a formação com qualidade dos estudantes.

Consoante a isso, Liebl, Lima e Pinto (2020) esclarecem, que se deve estar atento para que a perspectiva diagnóstica não se perca de vista no momento da realização de tais ações pelas instituições, sejam elas da esfera pública (municipal, estadual ou federal) ou privada, haja vista que a educação deve ser entendida com um processo complexo e multifacetado, não podendo ser restringida a qualidade da educação apenas pela aferição de uma nota em um instrumento de avaliação.

Outro aspecto importante e que será observado durante o transcorrer do Programa EducaQuali é a inclusão de todos os estudantes no momento de aplicação das avaliações. Para tanto, a realização de cada avaliação deverá, obrigatoriamente, atingir 90% do número total de estudantes matriculados na turma em cada escola (consideramos esse quantitativo haja vista que pode acontecer de alguns estudantes estarem doente no dia em que está agendada a aplicação da avaliação). Ademais, serão adaptadas, sem que haja diminuição da exigência de conhecimento, as avaliações para os estudantes público alvo da Educação Especial[6]. Para que isso ocorra as escolas deverão informar sempre que houver algum estudante pertencente a este público específico nas turmas.

Ainda, ao refletir acerca da qualidade da educação não se pode desconectar tal aspecto da qualidade dos profissionais envolvidos nesse processo. Nesse sentido, as ações desenvolvidas que demonstram ser exitosas devem ser valorizadas e divulgadas amplamente, assim, tem o direcionamento para que alcancem um maior número de estudantes beneficiados no aspecto do aprendizado que elas promovem. Dessa maneira, o Programa EducaQuali desenvolverá projetos que venham a valorizar os profissionais que desenvolvem trabalhos de alta qualidade no que tange a Rede Municipal de Ensino de São Bento do Sul.

Público alvo

Estudantes matriculados no Ensino Fundamental - anos iniciais e finais - e profissionais da Rede Pública Municipal de Ensino de São Bento do Sul/SC.

RESULTADOS ESPERADOS

A partir do início do Programa EducaQuali, almeja-se que haja um aumento mensurável na consolidação do aprendizado dos estudantes a fim de subsidiar informações acerca das dificuldades que os estudantes apresentam, bem como promover novas estratégias para sanar tais lacunas. Ainda, a partir dos indicadores

[6] Consideramos este público alvo de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Câmara Municipal de São Bento do Sul 16

poder-se-á verificar quais os encaminhamentos realizados pelos docentes que se demonstram efetivos para o processo ensino-aprendizagem, bem como quais as mudanças que se fazem necessárias nos processos de formação dos profissionais da educação.

Nesse sentido, espera-se alcançar os níveis de qualidade educacional de excelência, os quais seguramente levarão o município de São Bento do Sul a alcançar o patamar de uma das melhores redes de ensino do país.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Programa EducaQuali será realizada mediante a apresentação dos resultados alcançados nas avaliações realizadas, tanto nos discentes como nos docentes, bem como a partir da análise do desempenho durante o processo e intervalo de tempo que estas são realizadas, haja vista que não será realizada apenas uma avaliação anual e, sim, várias e, no intervalo entre uma e outra, serão realizadas formações continuadas para que os docentes sejam capacitados a desenvolver novas estratégias de intervenção para a consolidação do aprendizado.

Câmara Municipal de São Bento do Sul 17

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. Estado, mercado, comunidade e avaliação: esboço para uma rearticulação crítica. **Educação e Sociedade**, ano XX, n. 69, dezembro, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescen**te. Lei federal, v. 8, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9.394, 1996.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2008.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSTA, César Augusto da. Premissas conceituais sobre a formação do materialismo de Marx. **Praxis Filosófica**: Nueva serie, n. 31, julho-dez. 2010.

FERREIRO, **Emilia. Cultura escrita e educação:** conversas de Emilia Ferreiro com José Antonio Castorina, Daniel Goldin e Rosa María Torres. (Trad. Ernani Rosa). Porto Alegre: Artmed, 2001.

GUIMARÃES, José Ribeiro Soares; JANNUZZI, Paulo de Martino. IDH, indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**, v. 7 , n. 1, maio, 2005.

LIEBL, Karin Rank. **Prova Brasil e o Público Alvo da Educação Especial: Uma Análise a partir da Rede Pública Municipal de Ensino de São Bento do Sul/SC.** Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, 2020.

LIEBL, Karin Rank; LIMA, Iana Gomes de; Pinto, Marialva M.. Avaliações em larga escala e Educação Especial: Alguns pressupostos em questão. **Revista Internacional de Educação Superior,** Campinas, SP, v.6 1-19, 2020.

OLIVEIRA, A.L. **A formação docente nos cursos de pedagogia para o uso de TDIC na Educação Básica**, Dourado: CIET EnPED, 2020.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**, 2014.

SÃO BENTO DO SUL. **Lei nº 2893, de 19 de outubro de 2011**. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino do Município de São Bento do Sul e dá outras providências.

Câmara Municipal de São Bento do Sul 18

_____. **Proposta Curricular da Educação Básica do Município de São Bento do Sul.** São Bento do Sul - SC, 2020.

_____. **Plano Municipal de Educação do Município de São Bento do Sul**. São Bento do Sul - SC, 2015.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 45, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica** – Primeiras Aproximações. 11. ed. Editora Autores Associados. Campinas – SP, 2011.

SOARES, Fagno da Silva; FEITOSA, Pricila Linhares. Por uma avaliação da aprendizagem como ato amoroso: 50 anos da oficina pedagógica de Cipriano Luckesi. **Revista Observatório**, Palmas, v.5, n.6, p. 972-993, out.-dez.2019.